

Desenvolvimento de competências no cuidado à pessoa com deficiência: relato de experiência

Monaliza R. Mariano¹; Lorita Pagliuca²; Wilson Abreu³

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC), Pós-graduanda (Doutorado) do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

² Universidade Federal do Ceará (UFC), Prof^a. Titular do Departamento de Enfermagem, Doutora em Enfermagem.

³ Escola Superior de Enfermagem (ESEP), Prof^o. Coordenador Principal, Doutor em Ciências da Educação.

Autor correspondente: **Monaliza Mariano** (monalizamariano@yahoo.com.br)

Resumo

Verifica-se, na formação dos profissionais de saúde, um interesse crescente na Formação Baseada em Competências. Trata-se de um processo que associa comportamentos, cognições e atitudes, objetivando determinados resultados da aprendizagem. Durante a formação do enfermeiro, este deve adquirir competências gerais: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e disposições para uma educação permanente. Pretende-se, ainda, que este possa avaliar as suas intervenções, processo que integra a supervisão dos cuidados e da aprendizagem. Contudo, é necessário o recurso a ferramentas (conhecimentos, habilidades e atitudes) que orientam o ensino-aprendizagem. Estas são ainda mais necessárias quando se refere à pessoa com deficiência, o que nem sempre se verifica. Objetivou-se descrever a experiência no desenvolvimento de competências de alunos de enfermagem no cuidado à pessoa com deficiência. Relato de experiência da ministração da disciplina optativa: Enfermagem em situações especiais, no período de março a junho de 2012, com alunos de Enfermagem, a qual aborda: políticas públicas, legislação para as pessoas com deficiência, conceito, comunicação, acessibilidade. Utilizaram-se estratégias de ensino-aprendizagem como uso de filme, discussão em grupo com o público-alvo, visitas/interação às instituições, seminários/dramatização, com a finalidade de iniciar o desenvolvimento de competências dos alunos no cuidado da pessoa com deficiência. As estratégias que mais evidenciaram potencialidades de desenvolver competências foram: discussão em grupo com o público-alvo e seminários/dramatização. Outras proporcionaram reflexão/simulação/experiência, implícitas ao desenvolvimento de competências: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança e educação permanente. Os alunos tiveram a possibilidade de pensar criticamente para desenvolver intervenções de enfermagem, baseadas em evidência. Tornaram-se mais disponíveis para a relação e para equacionar as dimensões éticas na comunicação/relação com as pessoas, liderar a equipe e serem capazes de aprender continuamente. O desenvolvimento de competências requer saber-saber, saber-ser e saber-fazer, com referência a aprendizagens anteriores que se pretende que se tornem significativas.

Palavras-chave: Ensino; competência profissional; enfermeiro.

Abstract

There is, in the training of health professionals, increasing interest in Competency-Based Training. This is the process that associates behaviours, cognitions and attitudes, aiming certain learning outcomes. During the training of nurses, they must acquire general skills: health care, decision making, communication, leadership, administration/management and continuing education. It is intended also to be able to assess their interventions, a process that integrates the supervision of care and learning. However, it is necessary to use requirements (knowledge, skills and attitudes) that guide teaching and learning. These are even more necessary when referring to people with disabilities, which is not always the case. To describe the experience in developing skills of students in nursing care for people with disabilities. This study is an experience report of the optative discipline: Nursing in special situations in the period from March to June 2012, with nursing students, which addresses: public policies, legislation for people with disabilities, concept, communication and accessibility. We used teaching strategies as the use of films, group discussion with the audience, visits/interaction in institutions, seminars/drama, in order to initiate the development of students' skills in the care of people with disabilities. The strategies that showed more potential to develop competencies were: group discussion with the audience and seminars/drama. Other provided reflection, simulation, experiment, implicit to skills development: health care, decision making, communication, leadership, and continuing education. The students were able to think critically to develop nursing interventions based on evidence. Become more available to the relationship and to equate the ethical dimensions in communication and relationship with people, lead the team and be able to learn continuously. Skills development requires know-know, know-being and know-how with reference to prior learning that is intended to become significant.

Keywords: Education; professional competence; nurse.

Introdução

O processo de ensino-aprendizagem tem sofrido mudanças significativas nos últimos anos. Percebe-se um ensino globalizado, com a junção dos saberes, que objetiva atingir determinadas competências para uma atuação mais qualificada (Ferreira Júnior, Grígoli e Ivo 2011).

Nessa perspectiva de inovação do ensino, verifica-se, na formação dos profissionais de saúde, interesse crescente na Formação Baseada em Competências (FBC), metodologia diferente dos processos educacionais tradicionais (Bossemeyer e Moura 2006). Trata-se de processo que associa comportamentos, cognições e atitudes, objetivando determinados resultados da aprendizagem.

Durante o desenvolvimento profissional, o enfermeiro deve adquirir competências e habilidades gerais, como: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e disposição para a educação permanente.

Essas competências referem-se ao profissional de saúde: estar apto a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, além de ser capaz de pensar criticamente, analisar os problemas para a busca da resolução mais efetiva; avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas baseadas em evidências

científicas; ser acessível e manter uma comunicação ética; trabalhar em equipe multiprofissional e assumir posições de liderança; estar apto a gerenciar e administrar tanto os recursos materiais, físicos e de informação, quanto o recurso humano; aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática (Brasil 2001).

Além dessas competências, pretende-se, ainda, que este possa avaliar as suas intervenções, processo que integra a supervisão dos cuidados e da aprendizagem. Contudo, é necessário o uso de requisitos como o conhecimento, a habilidade e a atitude, que orientam o ensino-aprendizagem.

Os cursos de formação do enfermeiro devem contemplar aspectos que permeiam estas três condições, pois o enfermeiro tem como princípios cuidar de maneira eficaz e efetiva, todos os indivíduos, em sua integralidade, atendendo suas necessidades básicas, incluindo as pessoas com deficiências. Assim, é válido capacitar os cursos de graduação em Enfermagem a fim de que os futuros enfermeiros possam atuar de maneira eficaz as pessoas com deficiências (Rebouças et al. 2011), pois os requisitos do conhecimento, habilidade e atitude são ainda mais necessários quando se refere à Pessoa com Deficiência (PcD), o que nem sempre se verifica.

Nesse contexto, a utilização das novas tecnologias e estratégias em sala de aula, como suporte para compartilhar conhecimento com os alunos, está em voga nas discussões pedagógicas (Oliveira et al. 2012). É válido lembrar que a capacidade de um indivíduo em relembrar os conhecimentos adquiridos em sala de aula aumenta quando o material é aprendido por meio de métodos participativos, como, por exemplo, as palestras com apresentações visuais e verbais, dramatizações, casos práticos e filmes, e, ainda, por meio da prática em laboratório (Bossmeyer e Moura 2006).

Diante destas considerações, a inovação e a elaboração de estratégias na sala de aula são relevantes, pois têm o objetivo de despertar no discente sensibilização e reflexão perante as especificidades das pessoas com deficiência, mostrando-lhe a realidade vivenciada por esta clientela (Oliveira et al. 2012).

Este artigo tem por objetivo descrever a experiência como docente no desenvolvimento de competências de alunos de Enfermagem no cuidado à pessoa com deficiência.

Método

Relato de experiência como discente na ministração da disciplina optativa: Enfermagem em situações especiais, com carga horária de 32 horas, do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), no período de março a junho de 2012. Frequentaram a disciplina 32 alunos de Enfermagem do 3.º, 4.º e 5.º semestres. Esta tem por objetivo sensibilizar os alunos para a temática do cuidado à pessoa com deficiência.

Os assuntos contemplados são: políticas públicas e legislação para as pessoas com deficiência, evolução do conceito, indicadores de saúde, comunicação com as pessoas com deficiência, acessibilidade das pessoas com deficiência aos serviços de saúde, tecnologias assistivas e abordagem interpessoal do profissional da saúde com pessoas com deficiência física, visual e auditiva.

No processo de ensino-aprendizagem foram adotadas, em sala de aula, estratégias alternativas como: uso de filme, discussão em grupo com o público-alvo, visitas e interação às insti-

tuições, seminários abordando a temática pessoa com deficiência e dramatização, simulando situações reais, com a finalidade de iniciar o desenvolvimento de competências dos alunos no cuidado à pessoa com deficiência.

As estratégias serão descritas e avaliadas de acordo com as competências citadas e baseadas na literatura.

Foram respeitados os aspectos éticos de acordo com as normas que regulam as pesquisas com seres humanos conforme a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Ressalta-se, ainda, que este trabalho está inserido no projeto Laboratório de Comunicação em Saúde e recebeu aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa da UFC com n.º 124/02.

Resultados e discussão

A abordagem que se procurou realizar nesta disciplina diverge da tradicional, a qual se transmite conteúdos por meio de recursos multimídia, de forma unidirecional, sem questionar ou diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos, e este pouco se insere no processo.

Corroborando com a literatura, que afirma que o ensino tradicional está centrado no professor, definindo o que o estudante deve aprender conforme os conteúdos das aulas (Paranhos; Mendes, 2010).

Contudo, os métodos adotados nesta disciplina permitiram aos alunos participarem de sua aprendizagem, colaborar com informações prévias, compartilhar e aprimorar novos conhecimentos. Além disso, teve-se o cuidado em diversificar estratégias de aprendizagem, seguindo a ideia de que deve ser respeitada a individualidade de cada pessoa.

Ao desenvolver as atividades com os alunos, buscou-se suscitar o desenvolvimento de algumas competências que são relevantes na formação do enfermeiro como: a comunicação, tomada de decisão, educação permanente, as quais devem ser direcionadas dentro dos princípios éticos e legais do exercício da profissão.

Dentre as estratégias realizadas, percebeu-se que os alunos puderam questionar sobre a necessidade de aprimorar competências que são essenciais ao cuidado com a pessoa com deficiência, e que as atividades evidenciaram potencialidades para exercitar diversas competências.

Entretanto, ressalta-se que a execução das estratégias pelos alunos necessita ter orientação, motivação e colaboração do docente. Isto é reforçado pela literatura, a qual se afirma que a participação dos alunos no seu processo de aprendizagem requer, ainda, que o formador facilite e encoraje a aprendizagem em detrimento da sua atuação como professor tradicional (Bossemeyer e Moura 2006).

Além da importância da intervenção do docente, de maneira que permita o aluno ser ativo no processo da aprendizagem, ainda se evidencia que o uso das estratégias alternativas e diversificadas, desperta o docente a explorar a potencialidade que cada uma oferece como se percebeu dentre as utilizadas nessa disciplina.

O uso do filme permitiu o aluno avaliar possíveis situações as quais poderá vivenciar, e refletir sobre sua conduta ao comunicar-se com esse público, e ainda, pensar criticamente sobre o cuidado que deve ser direcionado, ressaltando que cada pessoa com deficiência possui peculiaridades.

Num estudo anterior, associar o uso de filmes a conteúdos teóricos e leitura de textos sobre determinado tema foi considerado pelos alunos uma experiência válida, prazerosa e que contribuiu para motivar e consolidar a aprendizagem (Oliveira et al. 2012).

Já a discussão em grupo com o público-alvo ocorreu com os alunos e pessoas com deficiência física, visual e auditiva convidadas a participar desse momento. Foram abordados assuntos relacionados à deficiência como inclusão social, trabalho, acessibilidade, e ainda a relação profissional-pessoa com deficiência. Além da discussão, ainda foram realizadas dinâmicas elaboradas pelos próprios convidados, a fim de sensibilizar o aluno sobre sua postura ao lidar com PcD. A interação dos alunos com o público-alvo da disciplina proporcionou-lhes exercer a comunicação com essa clientela e avaliar como seria realizado prevenção, promoção e reabilitação com estas pessoas.

A relevância dessa interação encontra suporte na literatura, na qual refere que o estudante de Enfermagem, em virtude da falta de formação adequada, possui dificuldades ou até mesmo evita estabelecer um contato mais próximo com clientes com deficiência, transferindo a outra pessoa, geralmente, esta responsabilidade (Pagliuca, Régis e França 2008).

Assim como a discussão em grupo, as visitas às instituições permitiram um contato mais próximo dos alunos com as PcD, facilitando o relacionamento, comunicação, e, ainda, percebeu-se a realidade de atenção à saúde dispensada por profissionais que estão na assistência.

A estratégia de seminários realizados em grupo evidenciou o treinamento da liderança, do gerenciamento de indivíduos e realização de planejamento para a execução do evento. Além disso, adquiriram conhecimento sobre a temática da PcD para buscar realizar uma atenção à saúde adequada, voltada para essa clientela e ser capaz de analisar criticamente uma situação e solucioná-la.

Na dramatização foi ofertado um caso, com contexto e personagem, em uma situação específica. Diante disso, o grupo deveria reunir-se e dramatizar o caso. Estas permitiram ao discente avaliar a postura da equipe e dos alunos individualmente, as atitudes diante do caso, a ética e conduta na abordagem da PcD.

Essas simulações instigaram nos alunos as competências de realizar a atenção à saúde nos diversos níveis, a refletirem criticamente para decidirem sobre a melhor ação ou atitude a ser executada em uma situação, a comunicação mais adequada com as PcD, a postura de liderança em algumas situações, como gerenciar recursos humanos e materiais para exercer um cuidado efetivo e eficaz, e ainda aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

Corroborando com a exposição acima, concluímos que os alunos vivenciam uma experiência ímpar através da dramatização e, ainda, que esta atividade mobiliza e estimula o processo de aprendizagem, despertando no sujeito a consciência do valor e importância do trabalho em grupo, da cooperação com o outro, motivados pela conquista de um resultado comum (Tobase, Gesteira e Takahashi 2007).

Considerações finais

A utilização de estratégias alternativas no processo ensino-aprendizado como busca de suscitar o início do desenvolvimento de competências nos alunos de graduação da Enfermagem foram válidas.

Estas possibilitaram aos alunos pensar criticamente para desenvolver intervenções de enfermagem, baseadas em evidência. Tornaram-se mais disponíveis para a relação e para equacionar as dimensões éticas na comunicação/relação com as pessoas, liderar a equipe e serem capazes de aprender continuamente.

Ainda permitiu reflexão/simulação/experiência, implícitas ao desenvolvimento de competências: atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, liderança e educação permanente.

Perante estes resultados, a experiência do recurso a esta estratégia inovadora no processo de ensino-aprendizado foi ímpar e válida, considerando o desempenho obtido pelos alunos, associado à satisfação da execução das atividades e da troca de conhecimento e percepções dos alunos.

O desenvolvimento de competências requer saber-saber, saber-ser e saber-fazer, com referência a aprendizagens anteriores que se pretende se tornem significativas.

Referências bibliográficas

FERREIRA, JÚNIOR M. A., GRÍGOLI, J.A.G e IVO, M.L. Teaching by skills in nursing: interpretations and practices of teaching. *R. Enferm. Cent. O. Min.* 2011, **1**(2), 143-53.

BOSSEMEYER, D. e MOURA, E.R.F. *Formação de formadores: Manual de referência (revisão e adaptação para o programa de apoio a prevenção do HIV/SIDA)*. Baltimore: JHPIEGO/Johns Hopkins University, 2006.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União*, Brasília, 9 de Novembro de 2001. Seção 1, p. 37.

REBOUÇAS, C. B. A. et al. People with physical and sensory deficits: perceptions of undergraduate nursing students. *Acta Paul Enferm.* 2011, **24**(1), 80-86.

OLIVEIRA, P.M.P. et al. The use of movie as a strategy for teaching-learning about people with impairments: perception of nursing students. *Esc Anna Nery.* 2012, **16**(2), 297-305.

PARANHOS, V. D. e MENDES, M. M. R. Currículo por competência e metodologia ativa: percepção de estudantes de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2010, **18**(1).

PAGLIUCA, L. M. F., RÉGIS, C. G e FRANÇA, I. S. X. Análise da comunicação entre cego e estudante de enfermagem. *Rev Bras Enferm.* 2008, **61**(3), 296-301.

TOBASE, L., GESTEIRA, E. C. R. e TAKAHASHI, R. T. Review of the literature: the use of the role playing in nursing education. *Revista Eletrônica de Enfermagem.* 2007, **9**(1), 214-228.